



SAUDAÇÃO AOS TRABALHADORES

VALE A PENA LUTAR! DERROTAMOS O PACOTE LABORAL!



A luta dos trabalhadores desenvolvida ao longo dos últimos onze meses derrotou o pacote laboral do Governo PSD/CDS e das Confederações Patronais.

Foram as duas grandes Greves Gerais de 11 de Dezembro e 3 de Junho, mas também a Manifestação de 20 Setembro, a Marcha Nacional de 8 de Novembro, as mais 190 mil assinaturas de rejeição do pacote laboral entregues no dia da Manifestação a 13 de Janeiro, a Manifestação Nacional de 28 de Fevereiro, a Manifestação de 17 de Abril, os milhares de plenários realizados em todos os sectores e as milhares de lutas e greves no sector privado e público por todo o país, que determinaram o desfecho deste pacote laboral.

Com o chumbo na Assembleia da República, ficou claro que a posição que a CGTP-IN assumiu desde início encontrou nos trabalhadores a compreensão e a força para derrotar a insistência do Governo e dos patrões em degradar ainda mais as condições de trabalho e de vida.

A CGTP-IN saúda os milhões que trabalham no nosso país e que organizados, unidos e em luta demonstraram que vale a pena lutar, que com a sua luta condicionaram todo o processo na Concertação Social e na Assembleia da República, e obrigaram, mesmo aqueles que até à última da hora, tudo fizeram para viabilizar o Pacote Laboral, a responder à exigência da sua derrota.

Saudamos, também, todos os sindicatos filiados, não filiados e independentes, bem como outras estruturas não filiadas na CGTP-IN, que se envolveram neste combate e connosco cooperaram.

A CGTP-IN reafirma, ainda, que urge elevar direitos, que se exige um aumento geral e significativo de todos os salários e pensões, nomeadamente com aumentos intercalares que façam face ao aumento do custo de vida.

Em cada empresa e local de trabalho, em todos os sectores, a unidade e luta dos trabalhadores será o elemento decisivo para romper com a política de direita, que privilegia os interesses e os lucros da minoria em detrimento das condições de vida da maioria.

É possível, urgente e necessário elevar os direitos e os salários no nosso país, promover uma melhor repartição da riqueza que já hoje é criada, revogar as normas gravosas da legislação laboral que já hoje tanto prejudicam quem trabalha, dar estabilidade e horários dignos, e avançar para que todos os que querem viver e trabalhar em Portugal encontrem as condições que possibilitem realizar-se no nosso país.

É possível, urgente e necessário melhorar os serviços públicos e as funções sociais do Estado, seja ao nível do SNS, da Escola Pública ou, entre outras áreas, no direito à habitação.

Foram onze meses de uma luta que caracterizámos como exigente, urgente e prolongada, e os trabalhadores estiveram à altura do momento. Que este exemplo seja potenciado para os desafios que temos pela frente, para a melhoria das condições de trabalho e de vida, para a construção de um país onde seja possível a realização pessoal de cada um, para um novo futuro que, liberto do retrocesso que o pacote laboral impunha, avance rumo à conquista de novos direitos.

VIVA A LUTA DOS TRABALHADORES